



O Menino que Voava com uma Bola: A História de Cristiano

Graça Caixinha



Numa ilha muito bonita e verde chamada Madeira, mesmo no meio do Oceano Atlântico, nasce um menino chamado Cristiano. Ele passa os dias a correr pelas ruas inclinadas, sempre com uma bola de futebol colada aos pés e um sorriso gigante no rosto.



A bola é a sua melhor amiga e o quintal de casa transforma-se num verdadeiro estádio de futebol. Com caixotes de madeira a servirem de baliza, Cristiano treina os seus remates desde o nascer do sol até à lua brilhar no céu.



Chega o dia de dar um grande passo e Cristiano despede-se da sua família com lágrimas nos olhos, mas cheio de coragem. Ele viaja num avião grande em direção a Lisboa para jogar num clube a sério, prometendo que um dia todos se vão orgulhar dele.



No novo clube, o jovem Cristiano treina mais do que todos os outros rapazes. Quando os treinos terminam, ele continua em campo a correr, a saltar e a praticar os seus truques mágicos com a bola, brilhando sob os holofotes do estádio.



O seu talento atravessa fronteiras e Cristiano viaja para Inglaterra para vestir uma camisola vermelha muito famosa. Com a velocidade de um foguetão e saltos tão altos que parece que consegue voar, ele conquista o coração de milhares de adeptos que gritam o seu nome.



Mais tarde, Cristiano realiza o sonho de vestir uma camisola branca reluzente num estádio gigantesco em Espanha. Ali, ele marca golos incríveis que parecem obras de arte e levanta taças douradas que brilham tanto quanto os seus olhos de felicidade.



O momento mais bonito acontece quando Cristiano veste a camisola vermelha e verde do seu próprio país, Portugal. Como capitão de equipa, ele guia os seus companheiros com garra e ajuda a erguer uma taça Europeia brilhante, fazendo saltar de alegria um país inteiro.



Mesmo sendo uma grande estrela mundial, Cristiano nunca se esquece de ajudar quem mais precisa. Ele visita hospitais, distribui sorrisos às crianças e partilha a sua magia, mostrando que o maior superpoder de um campeão é ter um coração generoso.



No topo do mundo, Cristiano recebe bolas de ouro reluzentes que premeiam todo o seu esforço e dedicação. Ele olha para os troféus com orgulho, lembrando-se sempre do menino que corria descalço pelas ruas da Madeira.



Hoje, Cristiano olha para as bancadas cheias de crianças que usam a sua camisola com o número sete. Ele pisca o olho aos pequenos sonhadores e mostra-lhes que, com muito trabalho e amor, qualquer menino pode transformar os seus sonhos em realidade.